

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 10º Levantamento do USDA

Produção: O décimo levantamento da safra mundial de soja 2016/17 apresentou uma queda de 1,2 milhão de t em relação à janeiro. Com isso, o USDA prevê uma safra global (ainda recorde) de 336,6 milhões de t para o período.

Consumo/Estoque: O consumo mundial do grão foi estimado em 330,7 milhões de t, volume relativamente estável em relação ao relatório de janeiro. Isso significa 23,7 milhões de t adicionais sobre a demanda de 2015/16 e representa um recorde. Os estoques finais globais foram reduzidos em 1,9 milhão de t em relação à janeiro, atingindo 80,4 milhões de t.

Exportações mundiais: O Departamento de Agricultura dos EUA manteve relativamente estável a previsão para as exportações globais do grão, em 140,1 milhões de t, o que também representa um recorde.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	117,2	10,4	9,7%
Brasil	96,5	104,0	7,5	7,8%
Argentina	56,8	55,5	-1,3	-2,3%
China	11,8	12,9	1,1	9,5%
<i>Demais</i>	<i>41,0</i>	<i>47,0</i>	<i>6,0</i>	<i>14,6%</i>
Mundo	313,0	336,6	23,7	7,6%

- ❖ Em relação à janeiro, o USDA manteve sua previsão de oferta para os EUA e Brasil em 117,2 e 104,0 milhões de t, respectivamente. Trata-se de colheita recorde para ambos os países. A previsão do Brasil está em linha com a apresentada pela Conab (105,6 milhões de t para o mesmo período).
- ❖ As estimativas para a produção da Argentina foram reduzidas em comparação à janeiro, passando de 57,0 para 55,5 milhões de t. Isso se deve à previsão de uma área plantada menor no país. Com isso, a colheita deverá ser 2,3% inferior à safra 2015/16.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	54,4	59,5	5,1	9,4%
EUA	52,7	55,8	3,1	5,9%
Argentina	9,9	9,0	-0,9	-9,3%
Paraguai	5,4	5,3	-0,1	-1,9%
<i>Demais</i>	<i>9,9</i>	<i>10,5</i>	<i>0,6</i>	<i>6,4%</i>
Mundo	132,3	140,1	7,8	5,9%

- ❖ As exportações não apresentaram nenhuma modificação significativa na passagem de janeiro para fevereiro. Com isso, o Brasil, maior exportador global, com 59,5 milhões de t, e os EUA, segundo maior, com 55,8 milhões de t, seguem representando, juntos, mais de 80% de toda a exportação de soja do mundo.
- ❖ A Argentina, na terceira posição do ranking, deve embarcar 9,0 milhões de t em 2016/17, o que significa queda de 9,3% em relação à 2015/16.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,0	100,8	5,8	6,1%
EUA	54,6	56,0	1,4	2,5%
Argentina	47,5	49,8	2,2	4,7%
Brasil	43,4	44,1	0,7	1,6%
<i>Demais</i>	<i>74,5</i>	<i>80,1</i>	<i>5,6</i>	<i>7,5%</i>
Mundo	315,0	330,7	15,7	5,0%

- ❖ O consumo da China, maior demandante de soja do mundo, ficou estável em relação à janeiro, projetado em 100,8 milhões de t. Esse volume representa um recorde em termos históricos e um incremento de 6,1% sobre 2015/16.
- ❖ O consumo da Argentina foi elevado na passagem de janeiro para fevereiro, estimado em 49,8 milhões de t, o que significa um aumento de 600 mil t. Com isso, o país deverá consumir o maior volume de sua história e superar em 4,7% a demanda registrada na safra anterior.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	32,0	29,7	-2,3	-7,0%
Brasil	18,6	19,4	0,8	4,0%
China	16,9	14,9	-2,1	-12,1%
EUA	5,4	11,4	6,1	113,6%
<i>Demais</i>	<i>4,3</i>	<i>5,0</i>	<i>0,7</i>	<i>15,3%</i>
Mundo	77,2	80,4	3,2	4,1%

- ❖ Os estoques mundiais saíram de 82,3 para 80,4 milhões de t entre janeiro e fevereiro. Isso se deve ao crescimento previsto da demanda acima da oferta global pelo grão.
- ❖ Os estoques da Argentina foram revisados em 2,1 milhões de t a menos em relação ao relatório anterior, totalizando 29,7 milhões de t. Com isso, o volume projetado ficou 7% abaixo do registrado em 2015/16.